



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS COMO INVESTIGAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gislene de Araújo Alves

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
PPGMUS – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
gislene.araujoifrn@gmail.com*

COMUNICAÇÃO ORAL

GT: FORMAÇÃO DOCENTE, SABERES, SUJEITOS E PRÁTICAS

Introdução

O conhecimento profissional docente é rodeado de significações e de saberes construídos entre a teoria e a prática docente, entre o saber e o fazer. A profissão docente se move entre as tarefas profissionais, acadêmicas e a estrutura de participação social. (IMBERNÓN, 2014, p. 30). A construção da identidade profissional acontece a partir das concepções e significações construídas pelo licenciando durante suas vivências acadêmicas e das experiências com a prática profissional.

Alguns desses questionamentos são essenciais para compreender como é construída o perfil do professor de música na contemporaneidade, tais como: O que pensam os futuros professores de música com relação a carreira profissional? Qual(is) as significações construídas por eles? O que estes futuros professores pensam sobre a formação profissional? Se sentem capacitados para atuarem na educação básicas? Quais são suas experiências com a prática docente?

Muitos são os questionamentos sobre a formação de professores de música, principalmente após a Lei 11.769 (BRASIL, 2008), na qual a música passa ser conteúdo obrigatório na educação básica, o que colabora para que esta temática seja uma tendência de discussão sobre a formação e a atuação dos professores de música para e na educação básica.

A escola de Chicago foi uma das primeiras instituições a utilizar este tipo de abordagem em suas pesquisas sociais, algumas envolviam comunidades imigrantes e vítimas de exclusão social. Robert Park e W. I. Thomas, mestres da escola de Chicago, incentivavam a utilização de diversos métodos de pesquisa, no qual envolvia o cotidiano dos indivíduos.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Clifford Shaw (1930) dedicou-se muito ao estudo e à investigação de histórias de vida, realizando investigações em meios sociais delicados, principalmente com menores, onde recolheu diversas autobiografias e histórias de vida dessas crianças/adolescentes, em sua obra *The Jack Roller – Delinquent boy's own story*, que continha diversas (auto)biografias desses jovens delinquentes, mostrando as dificuldades familiares e o percurso de jovens nas instituições de atendimento. Em 1963, Oscar Lewis, publicou a obra *The Children of Sanchez*, trabalho que partiu da antropologia e visava à investigação de uma família mexicana, buscando conhecer os diversos aspectos culturais da família.

Na área da Educação, sobretudo no que respeita à formação profissional docente, encontramos autores como Josso (2007), em cujos trabalhos, a abordagem através das narrativas e (auto)biografias fazem parte de projetos de formação, com o objetivo de buscar a reflexão docente sobre sua formação e atuação profissional.

De acordo com Souza (2007), as narrativas e (auto)biografias constroem “um conhecimento de si mesmo, das relações que são estabelecidas com o processo formativo e com as aprendizagens construídas ao longo da vida”. Através dessa abordagem, o sujeito produz um conhecimento reflexivo de si mesmo, sobre os outros e o cotidiano, o qual se revela através da subjetividade, da singularidade, das experiências de vida.

As narrativas assumem e desempenham uma dupla função, primeiro no contexto da investigação, configurando-se como instrumento de recolha de fontes sobre o itinerário de vida e, em segundo lugar, no contexto de formação de professores, seja inicial ou continuada, constituem-se como significativo instrumento para compreensão do desenvolvimento pessoal e profissional. (SOUZA, 2007, p. 17)

As narrativas de si e das experiências vividas caracterizam-se como “processo de formação” e “processo de conhecimento” (JOSSO, 2002). No momento em que o sujeito narra a sua história de vida, ao mesmo tempo reflete e (re)avalia as situações, ações e decisões tomadas no passado.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Neste estudo temos por objetivo refletir sobre as narrativas de formação de licenciando sem música, assim como conhecer os significados da construção da identidade profissional docente.

Metodologia

Neste estudo foi realizado levantamento das pesquisas contidas nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM nos últimos dez anos (2004 – 2014), buscou-se identificar as principais tendências de investigação, focalizando nos estudos com característica da pesquisa biográfica.

Resultados e Discussão

A formação de professores é uma temática que necessita ser discutida continuamente, tanto por pesquisadores, professores formadores de professores como também pelos licenciandos. A formação docente deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva e que fornecerá aos futuros professores os meios que facilitarão as dinâmicas e ciclos de vida da profissão. Estar em formação implica um investimento pessoal, no qual o professor trabalha os possíveis percursos da carreira docente e constrói sua identidade profissional.

As pesquisas contidas nas Revistas da ABEM, apresentam como foco principal a temática da formação de professores de música tanto na formação inicial quanto continuada e na formação de professores generalistas. É notável o crescimento da pesquisa com relação a formação de professores, podendo citar os trabalhos de BELLOCHIO, 2003; DEL BEN, 2003; DINIZ, JOLY, 2003; GROSSI, 2003; MATEIRO, 2003; VIEIRA, 2003; CERESER, 2004; FIGUEIREDO, 2004; MACHADO, 2004; MÜLLER, 2005; QUEIROZ, MARINHO, 2005; PENNA, 2007, 2008, 2010; LOURO, 2008; JARDIM, 2009; ALMEIDA, 2010; BASTIÃO, 2010; FERNANDES, 2012, estes trabalhos buscam refletir sobre a formação (inicial e/ou continuada) e a atuação dos professores de música em seus diversos contextos de ensino (formal e informal), e que contribui para uma maior reflexão e compreensão da formação de professores na atualidade. Encontramos trabalhos que a atuação do



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

professor está ligada aos cenários e contextos de ensino (GROSSI, 2003; MACHADO, 2004; ALMEIDA, 2005; SPAVANELLO, BELLOCHIO, 2005; TOURINHO, 2006; PENNA, 2008; BASTIÃO, 2010), e que refletem as experiências e vivências musicais construídas pelos professores durante a atuação docente.

Buscando compreender essa construção do profissional, é importante levar em consideração suas vivências e experiências de vida para a formação profissional do professor. Os trabalhos que correspondem à formação e a atuação de professores de música, que consideram o pensamento e as recordações-referenciais para ensinar flauta doce (SOUZA; BELLOCHIO, 2013), neste trabalho, os autores investigam o pensamento de professores de música no processo de constituição de sua docência com a flauta doce, baseado nas histórias oral temática e teoria fundamentada nas recordações-referenciais (JOSSO, 2010a).

No trabalho de Beaumont (2004), a autora apresenta resultados de uma pesquisa sobre os saberes e as práticas de ensino de música utilizando como metodologia a história oral temática e as narrativas de professores especialistas. Louro (2008), traz reflexões sobre a aula centrada no aluno, este estudo foi realizado através da narrativa de licenciandos, que foi feito através da troca de cartas entre o grupo, e que traz as reflexões sobre a formação de professores e das metodologias de ensino de música.

Foram encontrados trabalhos recentes abordando a relação com as narrativas de professores aprendentes que estão em exercício há apenas três anos (GAULKE, 2011, 2013), mostrando as dificuldades e aprendizagem da docência desses jovens professores, além das expectativas que os mesmos possuem sobre a carreira. Este trabalho revela os significados construídos pelos jovens professores no início da profissão docente, conhecido como a primeiro ciclo de vida profissional do professor (HUBERMAN, 1995)

Considerações Finais

Após a Lei 11.769/2008 observa-se que há uma tendência crescente da pesquisa em Educação Musical na temática da formação de professores de música e estes estudos procuram revelar a importância de (re)avaliar e



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

considerar as vivências e experiências desses professores ou futuro professores.

Este estudo demonstrou que o ponto comum entre os trabalhos pesquisados na revista da ABEM é que as narrativas e (auto)biografias favorecem a reflexão e construção da formação docente, propiciando que os educadores musicais realizem uma autoavaliação e reflexão de suas práticas pedagógico-musicais e do cenário atual do ensino de música na educação básica.

Nos últimos anos podemos observar o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa em Educação Musical. Mesmo contendo poucas pesquisas biográficas na área é notório que este tipo de pesquisa mostra-se relevante, pois apresenta os significados de formação e atuação construídos pelos professores de música, levando em consideração as vivências e experiências contadas através das narrativas, (auto)biografias e histórias de vida.

O fio condutor que interliga esses trabalhos pesquisados nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) está diretamente ligado aos saberes experienciais, no qual o licenciando ou o professor está construindo sua identidade docente em seu cotidiano profissional ou para a profissão docente. As narrativas, (auto)biografias e histórias de vida contribuem para a reflexão e formação inicial e/ ou continuada dos professores de música, e que vem favorecendo o desenvolvimento da pesquisa em Educação Musical na atualidade.

Referências

ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Diversidade e formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 24, 45-53, set. 2010.

BASTIÃO, Zuraida Abud. A abordagem AME: elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 15-24, mar. 2010.

BEAUMONT, Maria Teresa de. Inter-relações entre saberes e práticas musicais na atuação de professores e especialistas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 47-54, set. 2004.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A formação profissional do educador musical: algumas apostas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 17-24, mar. 2003.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação inicial de professores de música sob a perspectiva dos licenciandos: o espaço escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 27-36, set. 2004.

DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003.

DINIZ, Juliane Aparecida Ribeiro; JOLY, Ilza Zenker Leme. Um estudo sobre a formação musical de três professoras: o papel e a importância da música nos cursos de Pedagogia. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 65-73, mar. 2007.

FERNANDES, Iveta M.B. Ávila. Ensino de música na escola: formação de educadores. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 20, n.28, 131- 138, 2012.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 55-61, set. 2004.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. Dissertação (Mestrado em Música) – Porto Alegre, UFRGS, 2013.

_____. Aprender a ensinar música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA/SIMPOM, 2012. *Anais*.

GAUTHIER, Clermont *et al.* *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Tradução de Francisco Pereira. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998. (Coleção Fronteiras da Educação).

GROSSI, Cristina. Reflexões sobre atuação profissional e mercado de trabalho na perspectiva da formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 87-92, mar. 2003.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida dos professores. In: NÓVOA, A. (org.), *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1995. p. 30–61.

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a educação pública. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 21, 15-24, mar. 2009.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. *Revista Educação* ano XXX, p. 413-438, 2007.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

LOURO, Ana Lúcia de Marques e. Cartas de licenciados em música: (re)contando o vivido para centrar a aula no aluno. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 20, 63-68, set. 2008.

MACHADO, Daniela Dotto. A visão dos professores de música sobre as competências docentes necessárias para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 37, 45, set. 2004.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo. O comprometimento reflexivo na formação docente. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 33-38, mar. 2003.

MÜLLER, Vânia. Por uma educação musical implicada com os modos de vida de seus cenários de atuação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, 43-47, mar. 2005.

NÓVOA, António. (Org.). Formação de professores e profissão docente. in- "Os professores e a sua formação". Lisboa: Dom Quixote, 1992. pág. 13-33.

PENNA, Maura. Caminhos para a conquista de espaços para a música na escola: uma discussão em aberto. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 19, 57-64, mar. 2008.

PENNA, Maura. Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 25-33, mar. 2010.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar. 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva ; MARINHO, Vanildo Mousinho. Novas perspectivas para a formação de professores de música: reflexões acerca do Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 13, 83-92, set. 2005.

SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. Atuação profissional do educador musical: a formação em questão. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 107-109, mar. 2003.

SOUZA, Elizeu Clementino. Abordagem experiencial: pesquisa educacional, formação e histórias de vida. In: *Salto para o futuro: histórias de vida e formação de professores*. TV Escola. Boletim 01, mar. 2007.

SOUZA, Zelmielen Adornes de; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. O pensamento de professores de música e suas recordações-referências para ensinar flauta doce. *Opus* v. 19, n. 1, p. 163-186, jun., 2013.

VIEIRA, Lia Braga. O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 75-79, mar. 2003.